JBS vai investir R$ 1,8 bilhão em Rolândia e fará maior fábrica de empanados do mundo

17/05/2021
Geral

Vocação paranaense para o agronegócio se fortalece com investimentos privados na área, reconhecimento de área livre de febre aftosa sem vacinação e avanços na infraestrutura estadual. Ratinho Junior visitou a empresa nesta sexta-feira (14).

A JBS, uma das maiores empresas do ramo agroindustrial do Brasil, anunciou nesta sexta-feira (14) investimento de R$ 1,8 bilhão na unidade de Rolândia para a construção da maior fábrica de empanados e salsichas do mundo. O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou da cerimônia de anúncio na planta instalada no município do Norte do Estado. A nova unidade, que já está em fase inicial de construção, ficara anexa à atual. Também será feita a expansão de turno e modernização da unidade de aves da Seara na cidade.

Ratinho Junior destacou a importância de um anúncio tão robusto no Paraná mesmo em um momento de crise causada pela pandemia do novo coronavírus. “O Paraná tem vocação para produzir alimentos e alimentar o mundo, e agora abrigará com muito orgulho a maior fábrica de empanados e salsichas do planeta”, disse o governador.

“Quando uma empresa consolidada e de porte internacional decide por um investimento bilionário, atesta que o Paraná está no caminho certo. Isso vai ser muito importante na retomada da economia paranaense e na geração de emprego e renda”, acrescentou.

Segundo o governador, a gestão estadual tem foco na viabilização de novos negócios e na valorização da modernização do setor agropecuário no Estado. Essa agenda tem influenciado nos números positivos da geração de empregos e do crescimento da produção industrial.

“Temos reduzido a burocracia, o que atrai mais investimentos e acelera o crescimento da economia. Mas vamos além, tendo um foco especial para a infraestrutura que vai escoar toda essa produção do agronegócio. Estradas de qualidade, ferrovias, um porto moderno, tudo isso influencia diretamente na

competitividade do empresário que está no Paraná, e isso chega na ponta, na gôndola, para o consumidor final”, afirmou.

INVESTIMENTO – Com o investimento na unidade, que terá bandeira da Seara, serão gerados cerca de 2,6 mil novos empregos diretos, e também 150 novas parcerias com integrados. Atualmente, a unidade de Rolândia emprega 3.700 colaboradores diretos, além de 390 integrados. A obra de expansão já está sendo realizada, e a expectativa é de conclusão no final de 2022. A expectativa é de alcançar mil toneladas de produção por dia.

Segundo o secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, o anúncio representa um marco para o agronegócio paranaense. “O impacto é gigantesco para os produtores de proteína animal do Paraná”, ressaltou. “É desafiador ampliar investimentos, principalmente no atual cenário. Mas o Paraná tem capacidade e potencial competitivo, tem selo de qualidade de sanidade animal e um cuidado para garantir que os negócios se desenvolvam de forma sustentável, desde o pequeno produtor até a grande indústria”.

Darlan José Carvalho, diretor de negócios da companhia e responsável pela unidade de Rolândia, disse que o Paraná representa um polo muito importante para a JBS. Ele ressaltou a segurança sanitária da carne produzida no Estado, que tem qualidade reconhecida internacionalmente.

“O Paraná tem uma série de qualidades, com DNA de produção agrícola, referência na produção de grãos e de frango, além de uma excelente mão de obra e logística. Tudo isso faz a diferença na hora de decidirmos onde fazer investimentos”, explicou o diretor. “Pesa também o cuidado do Estado com a sanidade animal, que é um item importante para acessar mercados internacionais”.

Para o prefeito de Rolândia, Ailton Maistro, a expansão da JBS representa um grande ganho para a região. “Somos um município que tem carências na geração de emprego, isso afeta a cidade como um todo, e um empreendimento desse tamanho gera mais do que postos de trabalho, mas movimenta a economia como um todo, a arrecadação de impostos, atrai outros investimentos”, destacou. “Para nós é uma alegria muito grande, e ter uma gestão estadual comprometida com o avanço produtivo do Estado com certeza ajuda Rolândia a se desenvolver também”.

SANIDADE – Em março de 2021, o Paraná recebeu o parecer favorável do comitê técnico da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e deu mais um passo

para o reconhecimento internacional como área livre de febre aftosa sem vacinação. Essa foi a penúltima etapa de um processo de controle sanitário iniciado há 50 anos e que permitirá um salto na produção e comercialização da cadeia de carnes. A expectativa é que o último passo seja dado neste mês, com o reconhecimento definitivo.

Além disso, o Paraná conquistou a chancela técnica da OIE como zona livre de peste suína clássica independente. Essa classificação retira o Estado de um grupo formado por 14 outros estados e garante vantagens sanitárias aos produtores locais no mercado internacional. Ambas as chancelas técnicas abrem as portas de mercados internacionais para as carnes produzidas no Paraná.

“O Paraná buscava essa qualificação há 50 anos, meio século de luta. É um trabalho de muitos técnicos e do setor como um todo. Cerca de 65% do mundo não compra carne do Paraná pela ausência desse reconhecimento. Ou seja, alguns bilhões de dólares entrarão na nossa economia, gerando milhares de novos empregos”, ressaltou Ratinho Junior.

DOAÇÕES – Durante o anúncio dos investimentos, o governador também agradeceu as doações realizadas pela JBS ao Paraná durante a pandemia, como parte do programa Fazer o Bem Faz Bem. Foram doze cidades atendidas com R$ 21 milhões, recurso que possibilitou a aquisição de 858 mil Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), 365 respiradores, 497 equipamentos hospitalares e 28 mil cestas básicas para populações mais vulneráveis.

JBS NO PARANÁ – Atualmente, a JBS mantém plantas em Santo Inácio, Jaguapitã, Santa Fé, Jacarezinho, Rolândia, Campo Mourão, Carambeí e Lapa. Somando os Centros de Distribuição, incubatórios e fábricas de ração, a companhia está presente em 14 municípios paranaenses. São 14,2 mil colaboradores e 2 mil produtores integrados no Estado. Com a atuação da companhia também são gerados cerca de 42 mil empregos indiretos no Estado.

PRESENÇAS – Acompanharam a solenidade de anúncio de investimentos os secretários de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, Márcio Nunes, e do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, João Carlos Ortega; o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin; os deputados estaduais Cobra Repórter e Do Carmo; além de secretários municipais e outras autoridades locais e regionais.